

# ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM DENTRO DO ESPAÇO ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO

## **MARIA DAS GRAÇAS DA HORA**

Graduada do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife/ PE e-mail: [gracahora21@gmail.com](mailto:gracahora21@gmail.com)

## **FABIANA CRISTINA DA SILVA**

Docente/pesquisadora do Departamento de Educação da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife/ PE e-mail: [fabiana.cristina@ufrpe.br](mailto:fabiana.cristina@ufrpe.br)

## 1. INTRODUÇÃO

**E**ste trabalho é parte da pesquisa de conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade Federal Rural de Pernambuco apresentado em 2019. Dentro do campo educacional falar de sucesso nas ações docentes é algo ainda recente. A prática pedagógica deve estar em constante sintonia com o êxito no processo de ensino-aprendizagem sendo assim, buscamos analisar algumas estratégias que contribuíssem com a prática pedagógica dentro do espaço escolar. Elencamos como objetivo principal, analisar as estratégias utilizadas por uma docente que lecionava em uma turma do segundo ano do ensino fundamental, em uma escola da rede pública municipal da cidade de Camaragibe/PE. As concepções e teorias apreciadas neste trabalho, são provenientes dos autores como André (1992), que ao estudar e analisar práticas bem-sucedidas foi buscar professores que vem dando certo a partir de práticas reais, concretas, assim como Cunha (1989), Ferreira (2006) e Franco (2016) que destacam também que as práticas pedagógicas devem ser construídas em cada situação, levando em consideração uma ação crítica e reflexiva.

## 2. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativa que utilizou a observação, entrevista e questionário para realização do trabalho de campo. A pesquisa foi realizada em uma escola da rede municipal da cidade de Camaragibe, na turma do 2º ano do ensino fundamental I. Efetivamos dez observações, sete no início do ano letivo e três no final do primeiro semestre em sala de aula da docente pesquisada, com o desígnio de conhecermos as estratégias do fazer docente. Aplicamos um questionário de sondagem no mês de fevereiro de 2019, para conhecermos um pouco sobre sua história e formação docente. Concretizamos nosso trabalho formulando uma entrevista com a docente investigada e analisando os dados de acordo análise do Conteúdo de Bardin (2011).

## 3. RESULTADOS E/OU CONCLUSÕES

Percebemos que a docente trabalha com o conteúdo de uma forma diversificada e sistematizada, utilizando diversas ações para alcançar seus objetivos. No início do ano letivo, encontramos a docente preparando um

material multimídia para a aula. Nessa aula a docente utilizou instrumentos e materiais com grande entusiasmo. Constatamos que a docente na tentativa de fugir das aulas tradicionais, sempre que possível, mesmo a escola possuindo poucos recursos, ela utilizava equipamentos pessoais para dinamizar as suas aulas. Uma das estratégias adotadas para auxiliar no processo de aprendizagem era a maneira como os estudantes se localizavam na sala de aula. Em alguns momentos, a docente determinava estrategicamente as carteiras em que deveriam sentar. Isso ocorria por diferentes motivos: fazer com que o estudante não se distraísse da aula, por conversas com o colega, em outros momentos para proporcionar ao estudante com mais dificuldades a maior atenção da docente e outras vezes ela percebia que o distanciamento do quadro não favorecia o processo de aprendizagem, então ela trazia o estudante para mais perto, trocando-o de lugar na sala de aula. Assim como afirma Ferreira (2016), em salas de aula pensa-se na organização e divisão dos conteúdos em um determinado tempo, em atividades que podem ser desenvolvidas para alcançar os objetivos, na organização do mobiliário, nos materiais a serem utilizados e na disposição dos estudantes. Outra estratégia visualizada foi a forte presença da leitura. A docente utiliza a leitura de diversas formas e em variados momentos. Ou seja, além da leitura para compreender algum conteúdo ela também trabalha a leitura de forma mais prazerosa. A utilização do quadro branco dividido em duas partes foi também uma estratégia identificada. Esse foi um recurso utilizado para aplicação de diversas atividades diferenciadas. O quadro era dividido em dois campos: A e B, com atribuições diferenciadas para dois grupos de estudantes com níveis de aprendizagens diferentes. Em alguns momentos essas atividades tratavam do mesmo conteúdo e ressaltamos que o nível de exigência na realização era compatível com o nível de conhecimentos dos estudantes. Constatamos no período das observações que a correção de todas as atividades fizeram parte da prática docente, tanto as atividades enviadas para casa, como as de classes foram corrigidas em sala. A professora enfatizou em sua entrevista, ser importante a correção para verificação da compreensão do assunto estudado. É importante ressaltar que nos momentos de explicação dos conteúdos, a professora sempre abre espaço para que os estudantes falassem sobre os temas abordados. Outro recurso utilizado por ela, é sempre buscar relações entre os conteúdos e materiais que existem disponíveis na sala de aula. Por exemplo, em diversos momentos os conteúdos de matemática foram trabalhados a partir da verificação dos estudantes presente em

sala, ou seja, utilizando a chamada dos discentes a docente trabalha com “sistema de numeração decimal”. Usando o quantitativo de estudantes presentes na aula, a docente trabalha: quantidade, unidades e dezenas, QVL (Quadro valor lugar) dos numerais, adição, subtração entre outros. A utilização da biblioteca da escola como um espaço de aprendizagem, também é uma ação realizada pela professora, que não presenciamos, porém, ela relata em entrevista que quando pode contar com ajuda da estagiária a qual, leva os estudantes com dificuldades no SEA (Sistema da escrita alfabética), até a biblioteca para fazer um trabalho mais intensivo enquanto o restante da turma fica com a estagiária. As estratégias utilizadas pela docente para promover o processo de ensino e aprendizagem dos discentes, foram diversificadas e diferenciadas conforme o nível de aprendizagem dos estudantes. A docente também faz uso de um planejamento flexível e de instrumentos de verificação bimestral do processo de aprendizagem dos estudantes, considerando cada estudante como único. Ensinar requer ação-reflexão-ação, este é o processo que contribui para práticas docentes bem sucedidas. É o olhar, o comprometimento, o querer fazer, os acertos e erros que contribuem para o desenvolvimento de estratégias novas ou antigas no trabalho da docência. É ensinar e aprender, é superar obstáculos, é dá conta na maioria das vezes, sozinha, da heterogeneidade no “chão da escola”. Enfim, não existe uma única técnica ou método, ainda bem. Porque os discentes não são únicos, cada um tem seu ritmo, seu tempo e cada um aprende conforme estímulo recebido mais apropriado ao seu caminhar em busca da aprendizagem. Contudo, podemos constatar neste trabalho, que o fazer docente diferenciado e diversificado, fazendo uso de estratégias antigas e novas, sendo mantida uma rotina no cotidiano da sala de aula, proporcionam um trabalho eficaz no fazer docente.

**Palavras-chave:** Educação; Estratégias de ensino e aprendizagem; Ensino fundamental.

## REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli E. D. A – **Cotidiano escolar e práticas sócio pedagógicas**. Brasília, ano 11, n. 53, jan./mar. 1992

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CUNHA, M. I. – **O bom professor e sua prática**. São Paulo: Papyrus. 1989.

FERREIRA, A. T. B. **É importante discutir sobre a organização do trabalho pedagógico na formação do professor alfabetizador nos tempos do PNAIC? O que dizem os professores** <Disponível em: <<http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/material/110.pdf>>Acesso 11/11/2019.

FRANCO, M.A.R.S. – **Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito**. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos – Scielo, 2015.